



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 86				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	03/10/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

## Pauta da Reunião

1. 10:00 - Abertura da Reunião, Presidente da Câmara;
2. 10:05 - Aprovação da Ata da 85ª Reunião Ordinária da CTIA e informes da Secretária – Leandro Lima Supervisor da Câmara;
3. 10:10 - Como melhorar a competitividade da agricultura brasileira - Presidente da Câmara;
4. 10:40 - Apresentação da Última Pesquisa do Agronegócio da FIESP - Gregory Honczar - FIESP;
5. 11:00 - Nutrientes para a Vida – David Roquetti Filho - ANDA;
6. 11:30 - Apresentação sobre Remineralizadores - Pó de Rocha - Welington Dal Bem (Abisolo);
7. 11:50 - Cenários dos Insumos - David Roquetti Filho - ANDA; ;
8. 12:20 - Conclusão do trabalho PL 5746 - João Cesar Rando INPEV;
9. 12:50 - Assuntos Gerais;
10. 13:00 - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JULIO CEZAR BUSATO	AIBA	PR	
2	LUIS EDUARDO PACIFICI RANGEL		PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
4	LUIZ ANTONIO PINAZZA		PR	
5	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
6	EDUARDO DAHER	ABAG	PR	
7	PEDRO ALBERTO JORGE FARIA JUNIOR	ABC Bio	PR	
8	THAIS BALBAO CLEMENTE BUENO DE OLIVEIRA	ABIFINA	PR	
9	VANESSA RAMIRO DE LIMA	ABIFINA	PR	
10	JOSÉ EDSON GALVÃO DE FRANÇA	ABINPET	PR	
11	Clea Camargo	ABIQUIFI	PR	
12	EDIVANDRO SERON	ABRASS	PR	
13	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR	
14	DOUGLAS DUARTE QUEIROZ REGO	ALANAC	PR	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR
16	GERALDO MAFRA	ANDAV	PR
17	CAIO AUGUSTO DE ALMEIDA	ANVISA	PR
18	FABRÍCIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR
19	LUIZ NERY RIBAS	APROSOJA - MT	PR
20	BRUNO BARCELOS LUCCHI	CNA	PR
21	JOSÉ CARLOS POLIDORO	EMBRAPA	PR
22	GREGORY HONCZAR	FIESP	PR
23	JOÃO CESAR MENEGHEL RANDO	INPEV	PR
24	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR
25	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR
26	GIRABIS EVANGELISTA RAMOS	SDA/MAPA	PR
27	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR
28	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
29	SILVIA DE TOLEDO FAGNANI	SINDIVEG	PR
30	RODRIGO RESENDE DO MONTE	SPA/MAPA	PR
31	ENIO ANTONIO MARQUES PEREIRA	UNIFITO	PR
32	DANIEL ALVES LEASTRO	UNIFITO	PR
33	FERNANDO AGGIO	FAEP	CO
34	MONIKA BERGAMASCHI	ABAGRP	CO
35	WAGNER COLADEL	ABC Bio	CO
36	AMÁLIA PIAZENTIM	ABC Bio	CO
37	MARCIO PORTOCARRERO	ABRAPA	CO
38	WELINGTON DAL BEM	ALEP - PR	CO
39	ANTÔNIO ADELÇO	CONAB	CO
40	EDER MARTINS	EMBRAPA	CO
41	JOÃO PRIETO	OCB	CO
42	VINICIUS DIAS SILVA	PATRI	CO
43	PATRICIA SOUSA	UMBELINO LOBO	CO

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Sim

#### Desenvolvimento

**Abertura:** A 86ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários foi aberta às dez horas e doze minutos do dia 03 de outubro de 2016, no Auditório Maior, sobreloja do Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Julio Cesar Busato, que agradeceu a presença de todos os presentes.

**Aprovação da Ata da 85ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria – Leandro Lima – Supervisor da Câmara (ACST/MAPA);**

O novo Presidente da CTIA, Julio Cesar Busato, iniciou seu discurso ressaltando a satisfação e a honra em estar presente naquele momento e contribuiu dizendo que será um grande desafio em sua carreira, porém, sente-se lisonjeado em aceitar essa função, pois ao seu lado possui diversos representantes



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

competentes. O supervisor da Câmara Temática, Leandro Lima destacou a importância do fórum como instrumento de interlocução e ressaltou a relevância da participação de todos os elos da cadeia. Posteriormente submeteu ao plenário a inclusão da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA à composição da Câmara Temática, que, por unanimidade, decidiram a favor do seu ingresso. Em seguida apresentou a data da última reunião anual:

05 de dezembro – MAPA (Brasília/DF) – 13:30h às 16:30h - \*Horário acordado entre os membros.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 85ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

## **Como melhorar a competitividade da agricultura brasileira – Presidente da Câmara;**

O Presidente da câmara iniciou seu discurso contextualizando cenário do agronegócio brasileiros nos últimos 30 anos. Sua expansão, assim como, a intensificação da mecanização agrícola desenvolvimento de tecnologias mais adaptadas aos trópicos e outros fatores nos levaram a produzir quase 200 milhões de toneladas na última safra, contribuindo com o aumento PIB brasileiro e proporcionando um saldo positivo da balança comercial brasileira, gerando emprego e renda para o País. Julio Busato apresentou alguns gráficos que demonstraram o comportamento dos preços agrícolas ao longo do tempo, observando-se que hoje, eles estão em um alto patamar quando comparados ao longo da história e que estão sendo impulsionados pela grande demanda mundial existente por alimentos. Mostrou também o crescimento da produtividade das culturas do algodão, soja e milho ao longo de 30 anos sendo que nos últimos 10 anos ela se manteve praticamente estagnada, apesar dos esforços feitos pelos agricultores, na busca de novas tecnologias para o aumento da produtividade de suas lavouras. Já quando se observa os custos de produção, eles vêm em uma crescente, sendo que a produtividade das lavouras, não conseguiu acompanhar, na mesma proporção, a elevação dos custos de produção, diminuindo assim, o ganho e a renda do agricultor brasileiro ao longo do tempo. “Precisamos aumentar a competitividade da agricultura brasileira, investindo na estabilidade e segurança do setor, pois outros Países, que são nossos concorrentes diretos como, EUA, China, Argentina, Austrália, entre outros, estão melhorando seus processos produtivos e ficando cada vez mais competitivos”, disse Julio Busato. Ao final propôs 3(três) grupos de trabalho (GTs) afim de discutir melhor os assuntos específicos da cadeia produtiva. Eles São:

### **Grupo de Trabalho responsável pela discussão sobre Fertilizantes Químicos:**

**Coordenador:** APROSOJA

- ABAG
- ANDA
- ANDAV
- EMBRAPA
- FIESP
- OCB

### **Grupo de Trabalho responsável pela discussão sobre Defensivos Agrícolas:**

**Coordenador:** ABRAPA

- ABAG
- ABCBio
- ABRAPA



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

- ANDAV
- APROSOJA
- EMBRAPA
- FIESP
- OCB
- SINDIVEG
- UNIFITO

### **Grupo de Trabalho responsável pela discussão sobre Ambiente de Produção:**

**Coordenador:** EMBRAPA

- ABCBio
- ANDA
- APROSOJA
- OCB
- SINDIVEG

**Encaminhamento:** Os GT's ficarão responsáveis por se reunir e discutir os assuntos, e, na próxima reunião da câmara, dia 05 de dezembro, deverão trazer seus resultados.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Apresentação da Última Pesquisa do Agronegócio da FIESP – Gregory Honczar – FIESP;**

O representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Gregory Honczar, iniciou sua apresentação explicando que o Índice de Confiança do Agronegócio serve basicamente para medir, trimestralmente, as expectativas dos diferentes agentes do agronegócio para as seguintes variáveis: a) percepção do negócio (custos, preços de venda e produtividade), b) situação econômica brasileira, c) disponibilidade de crédito, d) expectativa de investimento, e e) estratégias de aquisição de insumos e comercialização da safra. O índice aponta resultados consolidados (Antes da porteira) indústria de insumos, (dentro da porteira) atividades agropecuárias e (depois da porteira) que é a indústria de alimentos e a logística envolvida. A metodologia aplicada diz que até 100 (cem) pontos existe uma tendência pessimista, nos 100 (cem) pontos a é tendência neutra, e, após os 100 (cem) pontos até 200 (duzentos) a tendência é otimista. No Panorama Geral, fica evidente uma aparente contradição de Bons indicadores agro x queda da confiança agro. No agronegócio a exportação em 2015 foi de US\$ 88,2 bilhões e o PIB “Agropecuário” em 2015 teve alta de 1,8% contra um recuo de 3,8% no PIB geral. Na contramão houve queda na confiança agro e, isso se deve, principalmente, por causa da situação econômica e política do país e a disponibilidade de crédito rural pelo produtor, que ficou ainda mais baixa. Em seguida, Gregory Honczar trouxe os resultados do índice IC Agro (segundo trimestre 2016) dizendo que houve uma ótima recuperação se comparado com o primeiro trimestre do mesmo ano. Antes da Porteira (+28,5 pontos) = 101,8pts, dentro da porteira (+11,6 pontos) = 103,5pts e depois da porteira (+23,7 pontos) = 100,7pts. Apesar do cenário pessimista, a confiança na economia do Brasil tem sido um dos principais impulsionadores para o segundo semestre de 2016, atingindo 84pts. Ao final, divulgou um quadro correspondente ao primeiro semestre de 2016 relatando o aumento na entrega de fertilizantes em 13%, e uma queda de 30% na entrega de máquinas agrícolas, ambos comparados com o mesmo período



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

do ano anterior. Para as máquinas agrícolas, apesar do desempenho negativo no ano, o setor já demonstra melhora e de maio para junho registrou alta de 19% nas vendas. Acredita-se que os resultados trazidos na apresentação irão influenciar os diversos segmentos para os próximos 6 - 12 meses. O consultor da câmara, Luiz Antônio Pinazza, pediu maior união das câmaras setoriais e temáticas para o alinhamento das propostas, haja vista que diversas demandas são comuns entre elas. A Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio tem enorme importância e precisa ser mais valorizada.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Nutrientes para a vida – David Roquetti Filho – ANDA;**

O representante da Associação Nacional para Difusão do adubo, David Roquetti Filho, iniciou seu discurso ressaltando a importância da colaboração dos diferentes elos da cadeia produtiva, citou alguns entraves que ocorrem no setor, e, do mesmo modo, sugeriu propostas referentes à logística e a indústria de fertilizantes. A título de curiosidade, o Brasil é responsável por 6% de consumo mundial de fertilizantes, e possui o quarto maior mercado do mundo. A iniciativa “Nutrientes para a vida” tem como missão esclarecer e informar a sociedade brasileira, com base em estudos científicos, sobre a importância e os benefícios dos fertilizantes na produção e qualidade dos alimentos, bem como sua utilização adequada. Ressaltou que em muitos casos a palavra “Fertilizante” é confundida com “Defensivo agrícola”, e é necessário que essa desinformação seja corrigida.

<http://www.nutrientesparaavida.org.br/>

### **Apresentação sobre Remineralizadores – Pó de Rocha – Welington Dal Bem – ABISOLO;**

O representante da Associação das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal, Welington Dal Bem, iniciou sua apresentação notabilizando a importância do solo para o produtor, e, através da rochagem e aplicação dos remineralizadores há um enorme potencial de recuperar os solos degradados. Os remineralizadores foram incluídos na categoria de insumos agrícolas pela Lei 12.890/2013. O texto especifica como remineralizador todo "material de origem mineral que tenha sofrido apenas redução e classificação de tamanho por processos mecânicos e que altere os índices de fertilidade do solo por meio da adição de macro e micronutrientes para as plantas, bem como promova a melhoria das propriedades físicas ou físico-químicas ou da atividade biológica do solo". Dentre os impactos sustentáveis trazidos pela rochagem destacam-se: a) novo conceito de alimentação saudável, maior número de nutrientes, b) Melhor qualidade da água devido à melhoria no solo, c) melhor adaptação às mudanças climáticas por causa da recuperação do solo e d) Mudança cultural através da quebra de paradigma com a estrutura existente. Como recado destacou que a rochagem vem para beneficiar a produtividade e trazer mais sustentabilidade para a agricultura brasileira. O representante da EMBRAPA CERRADOS, Éder Martins, citou que a Empresa Pública possui estudos sistemáticos a respeito do assunto, contendo o índice de eficiência agrônômica; caso haja interesse em maiores informações.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Cenário de Insumos – ANDA - David Roquetti Filho;**

O representante da Associação Nacional para Difusão do Adubo, David Roquetti Filho, iniciou sua



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apresentação destacando que no mês de agosto ocorreu o novo recorde histórico de entrega de fertilizantes no Brasil. Esse número atingiu praticamente 4 milhões de toneladas, registrando expressiva alta de 9,9% em relação ao mesmo período de 2015 e 7,9% acima de 2013, ano do recorde anterior. Disse, também, que há uma taxa geométrica de crescimento anual (%a.a) que representa um crescimento de 5,6%, fazendo um levantamento de 1989 a 2016 e sempre comparando os meses de agosto. Outro dado interessante, de acordo com o gráfico apresentado, demonstra que a partir do ano de 2008 houve antecipação na entrega de fertilizantes a nível nacional. Antes desse ano, 30% dos fertilizantes eram entregues no primeiro semestre, ao passo que, 70% no segundo semestre. Já, em 2008, 40% começou a ser entregue no primeiro período e 60% no segundo, ou seja, houve uma distribuição mais igualitária que continua preservado até o ano atual. Nos fertilizantes potássicos (K<sub>2</sub>O), foi registrado alta de 9,1%, passando de 3.095 mil t em 2015 para 3.376 mil t em 2016, resultado do aumento da demanda para milho safrinha, café, cana de açúcar e entregas para safra grãos 2016/2017. O Estado do Mato Grosso líder absoluto nas entregas ao consumidor final, concentra o maior volume no período analisado, atingindo 4.432 mil t, seguido do estado do Paraná com 2.772 mil t, Rio Grande do Sul com 2.307 mil t, São Paulo com 2.264 mil t e Minas Gerais com 2.017 mil t. As entregas de fertilizantes no ano passado atingiram 30,5 milhões de toneladas para todo o Brasil, e, estima-se para 2016 um aumento de aproximadamente 4% em relação à 2015.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Projeto de Internacionalização – Divisão Saúde Animal – Clea Camargo – ABIQUIFI;**

A representante da Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos, Clea Camargo, iniciou sua apresentação explicando que o Projeto de Internacionalização é um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira entre a ABIQUIFI e a ApexBrasil, e tem como objetivo a internacionalização das indústrias nacionais e aumento das exportações das empresas de capital estrangeiro de saúde animal (produtoras de vacinas, medicamentos, nutrição animal e saneantes), com vistas a gerar empregos, trazer divisas, incentivar a busca de novas tecnologias, desenvolvimento e investimentos no mercado nacional. A Associação também conta com o apoio institucional da Alanac e Sindirações. Para complementar a explicação, Clea também divulgou o calendário com os próximos eventos de divulgação do projeto e convidou a todos para participarem.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Atualização do Grupo de Trabalho PL5476/2005 – “Estudo sobre sacos de 30kg.” – João Cesar Rando;**

O representante do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens vazias – INPEV, João Cesar Rando falou sobre o PL 5476, de autoria do senador Marcelo Crivella, que propõe a adaptação de embalagens reduzindo o peso máximo, de 60kg para 30kg. Rando citou que o Grupo de Trabalho (estabelecido na penúltima reunião da câmara) se reuniu novamente, e levando em consideração as seguintes considerações: 1) O impacto de custos estimado para os segmentos de insumos agrícolas seria de cerca de 15%, que certamente seria repassado para o consumidor final; 2) Que a Lei e normas que já estabelece os 60 kg (com exceção de mulheres e menores), que existem equipamentos (como dalas) que



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

facilitam o carregamento/deslocamento; 3) Que do levantamento realizado entre os participantes do GT, os maiores volumes já seriam atendidos pela legislação em vigor ou pela proposta do PL 5746 ;Ficou estabelecido que caso alguma mudança seja efetivamente realizada, a de menor impacto seria a redução de 60 kg para 30 kg, ou o PL 5746. O Presidente da câmara levará as considerações dos membros e o assunto ao conhecimento do Ministro Blairo Maggi.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### Assuntos Gerais:

O representante da Aprosoja – MT, Nery Ribas, pediu espaço para trazer novamente à Câmara o alerta sobre a “Campanha Antirresistência”. O objetivo dela é alertar o produtor para a necessidade de rotação dos Fungicidas, Inseticidas e Herbicidas com diferentes modos de ação, usados no combate a essas pragas que atacam as lavouras. Nery agradeceu a atenção de todos. Em seguida, o Secretário da CTIA, Luis Eduardo Rangel, citou que um dos objetivos primordiais da gestão do Ministro Blairo Maggi é reduzir custo para o produtor rural, e, para isso, serão utilizadas algumas ferramentas para desburocratizar o processo de exportação e importação, a morosidade do processo de registro de defensivos agrícolas e toda logística envolvida no que tange a insumos agropecuários. O Plano Agro+ visa reduzir os entraves que hoje limitam a produtividade e a competitividade desse setor, em particular a burocracia que onera e retarda diversos processos. Com esse conjunto de medidas e ações, o agronegócio brasileiro se tornará ainda mais competitivo nos próximos anos.

### Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às treze horas e três minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------